



**AD RP**

**ASSOCIAÇÃO DOENTES RENAIIS DE PORTUGAL**

**FUNDADA EM 06 DE MARÇO DE 1976**

**ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL E DE**

**UTILIDADE PUBLICA**

**O RENAL**

**BOLETIM INFORMATIVO**

**2020/2021**

**SUMARIO:**

- 2.** Editorial
- 3.** A Pandemia Mudou o Mundo nos Anos de 2020/2021
- 4.** Atividade Gerais
- 6.** Diversos
- 7.** Prevenção da Doença Renal
- 8.** Centros de Hemodialise
- 9.** Investigação
- 10.** Assembleia Geral Ordinária
- 11.** Dia Mundial do Rim
- 12.** Nefrovida
- 13** Boas Festas

**ASSOCIAÇÃO DOENTES RENAIIS PORTUGAL (ADRP) – [adrnpsede@gmail.com](mailto:adrnpsede@gmail.com)**  
**Sede – Rua Antero Quental, 162/164 – 4050-052 Porto Tel./Fax 225 022 851**  
**Centro Social: Rua Pintor António Cruz, 173/175 A Traseiras 4150-087 Tel./Fax 226161542**  
**O RENAL online/Quadrimestral**



### **EDITORIAL:**

#### Associação dos Doentes Renais de Portugal, (ADRP)

A Associação dos Doentes Renais tem mais do que duas décadas de existência, nascida que foi pela iniciativa de alguns doentes renais em tratamento de hemodiálise e com a colaboração de alguns médicos que fizeram parte de seus corpos sociais sem nunca terem pertencido à Direção, que essa tem sido sempre preenchida por doentes renais ou seus familiares.

Assim se tem mantido ao longo dos anos. Sou testemunha do extraordinário trabalho que foi realizado, ano após ano. Impõe-se que diga que tem sido um trabalho de suma importância que deriva dos objetivos cumpridos e da forma. Como em termos pessoais tem sido realizado.

Neste mundo, movido sobretudo por interesses económicos em que o lucro é o grande motor das vontades, os dirigentes desta Associação, como doentes renais que são, e seus familiares têm-se devotado a esforços ousados pelo bem de todos os doentes seus companheiros, os doentes com insuficiência renal terminal e em tratamento substitutivo. Transcendente trabalho, digo, pela diversidade de ações desenvolvidas quer junto de entidades oficiais, quer junto de Serviços Hospitalares de Nefrologia, quer em Unidades ou Centros de Dialises. Ações estas de grande relevo, movidas a favor, tantas vezes de situações difíceis e concretas de doentes individualizados dado que, uma das honorabilidades da Associação, é estar sempre disponível para ouvir a carência de qualquer doente e de se interessar vivamente por lhe acudir. Importância que decorre ainda da empenhada devoção com que, sem qualquer remuneração, procuram alívio, senão conforto, das pessoas doentes como eles ou seus familiares, bem como diligências junto de entidades oficiais no sentido de levarem sugestões concretas de solução para procedimentos de alguma forma desajustados, sobretudo em relação a situações de carácter social. A Associação dos Doentes Renais é por tudo isso, credora do maior respeito de todos, merecedora de ser apoiada como instituição da maior importância social e indispensabilidade para os doentes renais do País.

Dou aqui o meu testemunho de muitos anos de acompanhamento das suas atividades.

Levi Guerra – Médico  
Presidente da Assembleia Geral da ADRP

O cidadão tem o direito de se associar livremente. O direito à livre associação constitui uma garantia básica da realização pessoal dos indivíduos na vida em sociedade sendo um ato de cidadania.

**COLABORA COM A TUA ASSOCIAÇÃO.**



## **A PANDEMIA MUDOU O MUNDO NOS ANOS DE 2020/2021**

Ao escrever uma nota informativa referente ao B.I. on-line, nestes tempos longos de distanciamento forçados em resultado da Pandemia que corre esquecemos que já passaram dois anos. Tanta dor, sofrimento, muita ansiedade, por que não receio em certa camada da população, lembrar o SNS, os Médicos, Enfermeiros, auxiliares todos os que estão na primeira linha de combate. Confesso que muitos sonhos, tantas e tantas realidades que vivi. Afinal nos próprios como Doentes Renais (D.R.) sabemos tudo isto, já vivemos coisas idênticas a tudo quanto nestes últimos anos temos passado, por isso, não dá para esquecermos a Doença Renal, a nossa NEFROLOGIA que como sabem não esquecemos aqueles que diariamente decidem o que é

melhor para nós, e agora mais uma vez, além de murmúrios que se ouviu sobre os D.R. pouco ou mesmo nada se falou, uma palavra de apreço por todos os que sem grandes ou nenhuma ondas conseguiram manter tudo muito, mas muito calmo um BEM HAJA. Lembro que durante todo este período nunca estivemos parados, procuramos como todos, cumprir as diretrizes da D.G.S. as nossas atividades estiveram paradas presencialmente e as nossas instalações de portas fechadas, mantivemos os telefones ligados e interligados entre si, pois assim nunca deixamos de atender todos os que precisaram de esclarecimentos, dúvidas ou quando não era possível, era o encaminhamento do assunto a tratar, assim nunca ninguém ficou sem resposta estivemos presentes, até mesmos para contribuir com ideias e sugestões para com a D.G.S, onde propusemos a toma da vacinação dos D.R., em hemodialise nas centros, o que foi aceite. Continuamos ao lado dos Doentes Renais e seus familiares nos mais diversos assuntos que os mesmos nos fizeram chegar, como poderão constatar nas páginas desta edição.

Fernando Pinto  
Presidente da Direção da ADRP

Os artigos publicados são de inteira responsabilidade dos seus autores e não refletem a opinião da Associação.

- Fomos convidados a estar presentes no Seminário Cuidar do Doente Renal em Dialise, pela empresa Tecsam de Mirandela. Agradecemos o confirmamos a nossa presença com o Vice-Presidente Viriato Gonçalves.
- Esta Associação realizou um Protocolo com uma sociedade de advogados que dá a possibilidade dos nossos sócios terem apoio jurídico a preços mais económicos.
- Fomos contactados por Doentes Renais, que nos questionaram em relação á nova Tabela Nacional de Incapacidades e a sua interligação com a Doença Renal, nas suas distintas fases da doença. Depois de analisarmos devidamente cada caso, de verificarmos a referida Tabela e no sentido de não dar respostas erradas, ou mesmo incompletas, resolvemos enviar os pedidos para o nosso departamento jurídico e colocar os interessados em diálogo com o respetivo departamento pois muitas duvidas surgem quando se analisa cada caso.
- Comemoração do 44<sup>o</sup> aniversario da Associação ADRP, nas nossas instalações no centro social da Mouteira onde contamos com a presença de diversas associações, sócios(as) e a presença da Sra. Presidente da União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos Dra. Sofia Maia, terminada a sessão foi servido um Porto de Honra.
- Realizou-se a Assembleia Geral de Apresentação do Relatório de Atividades, Contas e Parecer do Conselho Fiscal referente ao ano de 2019, tendo culminado com a aprovação por unanimidade de todos os documentos apresentados. O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral Sr. Prof. Dr. Levi Eugénio Ribeiro Guerra, apresentou uma proposta para o encerramento das instalações por tempo indeterminado em virtude do Coronavírus existente no nosso Pais, a qual foi aprovada por unanimidade e efetuado o respetivo encerramento no dia seguinte a esta Assembleia Geral.
- Após a realização da Assembleia Geral, as instalações da Associação foram encerradas e todos os elementos dos órgãos sociais foram aconselhados em seguir os conselhos da DGS. O Presidente da Direção assegurou o atendimento de quem nos procurou, pois, todos os telefonemas foram reencaminhados para o seu telemóvel, o mesmo se passou em relação ao email, e desta forma o contato foi permanente com todas as entidades públicas ou privadas que nos procuraram.
- Ao entrarmos em confinamento tudo se alterou o que causou a anulação ou aditamento de diversas reuniões e visitas que já se encontravam agendadas e que oportunamente serão remarçadas quando for viável essas marcações.
- Foi solicitado pela ANADIAL, a ADRP e a APIR, Presidente do Conselho Diretivo da ACSS-Administração Central do Sistema de Saúde, IP. Dra. Márcia Roque, a realização massiva e regular de testes do Covid-19 à população de Insuficientes Renais Crónicos em Hemodiálise e aos profissionais de saúde que prestam estes cuidados de saúde a esta população de doentes.

- Conjuntamente a ADRP, a APIR, e a Anadial enviamos um pedido de material de proteção para os doentes renais em hemodialise bem como para o pessoal de enfermagem que com eles trabalham, foi ainda solicitado uma solução para os transportes dos mesmos doentes das suas residências para os centros de dialise e vice-versa, pois devido ao coronavírus não será o mais aconselhável o transporte de várias pessoas no mesmo veículo e ainda por cima com deficiente proteção.
- A ADRP e a APIR emitiram um comunicado conjunto, onde expressamos as nossas preocupações mediante a situação atual, em relação aos Doentes Renais quer em Hemodiálise, Diálise Peritoneal e os Transplantados, onde sugerimos algumas soluções que podem ajudar a combater este surto de COVID-19, na sua não propagação por esta população de Doentes que podem facilmente transmitir a toda a população.
- Em vídeo chamado foi possível reunir os Presidentes da ADRP, da APIR e elementos da mesma Associação, o Sr. Enf. Jaime Tavares da ANADIAL e a Sra. Profª. Dra. Anabela Soares Presidente da CNAD. A reunião serviu sobre as medidas a tomar em relação aos Doentes Renais nesta fase que estamos a passar devido ao Covid-19, os temas foram abordados na sua amplitude tendo em atenção os vários doentes, suas realidades, quer em Hemodialise, Dialise Peritoneal e os transplantados. Foram abordadas e dadas sugestões que foram aceites pela Sra. Presidente da CNAD, quer em relação ao tratamento em dialise e meios de proteção, bem como alterações de comportamentos nomeadamente no tempo de dialise e mesmo no consumo dos lanches dentro da sala, que passa a não ser possível, será entregue no final para a pessoa levar para a sua residência e comer em ambiente familiar, quer ainda o problema dos transportes dos mesmos para o tratamento e vice-versa tendo sido sugerido o transporte individual. Esta reunião foi extremamente extensa terminando já pelo fim de tarde, embora o assunto tratado fosse de extrema importância não será menos certo demorara tempo todas as medidas a serem implementadas e não deixaram de marcar uma posição de intensões de extrema importância para os Doentes Renais.
- Foi realizado via net um questionário aos Doentes Renais, para sabermos a sua opinião sobre os transportes e a realização dos primeiros acessos vasculares (fistulas), antes ou depois de entrarem em dialise, este questionário esteve aberto até ao dia 15 de maio de 2021, e será um documento de trabalho para levar à CNAD onde serão apresentados os resultados e as propostas de melhorias das situações, de referir que este questionário foi realizado em conjunto com a APIR e com outro idêntico dirigido aos Sr. Enfermeiros de dialise pela respetiva Associação.

### NOTA:

Quando surge um inquérito, um questionário ou um evento sobre temas de interesse sobre a doença renal, nota-se um alheamento, uma apatia, um desinteresse por parte dos Doentes Renais que poderá ser assunto para um estudo. Tentar perceber as razões com este tipo de desinteresse? A doença não poderá servir de desculpa para tudo. Deixar os outros resolverem e que influenciem a nossa vida não será a melhor a atitude a tomar.

## “A Diabetes continua a ser a principal causa de insuficiência renal”

Há um aspeto importante na história da relação entre a Diabetes e o Rim; há cerca de 10 anos o transplante renal em pessoas com diabetes tipo 1 e que não têm doença cardiovascular grave, faz-se simultaneamente com o transplante de pâncreas. Este duplo transplante tem melhorado grandemente o prognóstico de sobrevivência, bem como a sua qualidade de vida dos pacientes. Existe ainda um fator que me parece ser fundamental no tratamento e acompanhamento dos doentes. Trata-se da multidisciplinidade de especialistas necessária a esta área. A relação entre profissionais de saúde que tratam a diabetes e os nefrologistas deve ser mais próxima, devem estar integrados para que este trabalho possa ser, claramente, relevante. A percepção que se tem hoje sobre novas terapêuticas, no tratamento da diabetes, pode ser importante também no acompanhamento destes doentes por parte de nefrologistas.

Dr. José Manuel Boavida Presidente APDP (revista nº 06 Jornal Economico) saúde notícias.

---

## Não Caia Nisso.

Prevenir para não cair.

Uma simples fratura torna-nos vulneráveis, incapacitados e dependentes de terceiros. Mas, o tipo de fratura determina a gravidade da queda.

## Porque é que as quedas são frequentes nos idosos?

As Quedas são mais frequentes no idoso, devido a alterações relacionadas com o envelhecimento, tais como:

Doenças degenerativas dos ossos e das articulações, falta de irrigação sanguínea e diminuição das capacidades auditivas e visuais. Perante este cenário, é perentório abordar as “causas intrínsecas”, relacionadas com o próprio indivíduo e, também, as “causas extrínsecas”, que dizem respeito ao meio exterior.

## Prevenção é o melhor remédio

Graças às novas tecnologias científicas e médicas, houve um progressivo aumento de esperança de vida, que tem levado a uma melhoria da qualidade de vida da população sénior. A idade por si só constitui um fato de risco de queda acentuado.

As quedas são um problema para os idosos e suas famílias, não apenas pela sua frequência, mas, sobretudo, pelas consequências físicas, psicológicas e sociais que acarretam. Qualquer indivíduo pode sofrer uma queda, mas o risco aumenta com a idade, pois o envelhecimento origina várias alterações no organismo, que potenciam as quedas.

(Sociedade Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia)

Encontra no FACEBOOK a página renovada da  
ASSOCIAÇÃO DOENTES RENAIIS DE PORTUGAL





## PREVENÇÃO DA DOENÇA RENAL

A doença renal crónica (DRC) define-se como a presença de lesão renal ou diminuição da função renal há pelo menos 3 meses. Embora não se conheça exatamente a sua prevalência, a DRC pode atingir 8% da população. Em Portugal, existem mais de 20.000 doentes com DRC avançada com necessidade de tratamento de substituição da função renal (TSFR), dos quais cerca de 12.500 estão em hemodiálise.

A DRC tem um caráter progressivo e irreversível. Por outras palavras, apesar do tratamento adequado da causa e correção dos fatores associados à sua progressão, ainda assim demasiados doentes vão ter agravamento da sua função renal ao longo dos meses ou anos e eventualmente necessitar de TSFR. Assim, a prevenção da doença renal afigura-se fundamental e um maior esforço deve ser dedicado a este tema. A DRC não se cura, mas previne-se.

Percebe-se que tudo o que puder ser feito para prevenir o aparecimento destas patologias acabará por prevenir uma das temíveis complicações – a DRC. Também o tratamento adequado da DM e HTA ajuda a prevenir e atrasa a progressão da DRC. Para além do mencionado há muito a fazer e que pode prevenir o aparecimento/atrasar a progressão da doença renal:

- Alimentação equilibrada e praticar exercício Físico!
- Evitar o excesso de peso!
- Vigiar a tensão arterial!
- Não fumar!
- Manter um consumo adequado de água!
- Não se automedicar! Em particular, evitar o abuso de anti-inflamatórios não esteroides e outros potenciais nefrotóxicos.

Também deveras importante é a deteção precoce da DRC. Evidência de doença renal pode ser demonstrada, por exemplo, através do aparecimento de albumina na urina ou aumento da creatinina no sangue. Quanto mais cedo for detetada a doença renal, mais poderá ajudar o Nefrologista. Fale com o seu médico assistente.

Todos juntos vamos prevenir a DRC.

- Luciano Pereira, MD
- Nefrologista no Centro Hospitalar e Universitário de S. João.
- Assistente Convidado da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.
- Diretor Clínico da Unidade de Hemodiálise DaVita Porto.

Caros(as) sócios não hesite em colocar dúvidas, sugestões ou apresentar propostas sobre a vida da ADRP. Nós os órgãos sociais sabemos que nem tudo está bem, precisamos da crítica construtiva devidamente fundamentada e identificada. Atualize os seus dados. No caso de o desejar, poderá pagar as suas quotas através de cheque ou vale postal (CTT), transferência bancária cujo NIB é: - 003504420001316113067-





Centro Hemodiálise de  
Paredes

Recebemos um telefonema de uma Doente Renal em tratamento em Paredes, centro da Diaverum em que a mesma nos relatou das grandes dificuldades em fazer o tratamento devido ao calor insuportável dentro da sala de tratamentos, por falta de potência elétrica o Ar Condicionado não funcionava, sabendo nós ADRP que a culpa não era da Diaverum. Todas as obras estavam concluídas, as burocráticas também, faltando mesmo e só o aumento de potência a instalar pela EDP. A ADRP deslocou-se várias vezes as referidas instalações, enviou a várias entidades pedidos de resolução do problema, certo de que ninguém deu a cara, mas não menos certo o aumento de potência foi executado os Doentes Renais puderam finalmente sentir na pele um bem que ajuda diariamente a suportar os tratamentos.



Centro de Hemodiálise  
NEFROSERVE  
Viana do Castelo

Foi com sentido incrédulo ou talvez não, que tomamos conhecimento que mais um Centro de Hemodialise, equipada, preparada para entrar em funcionamento estava com o processo de licenciamento na gaveta. Acontece, porém, com uma particularidade o centro antigo era fisicamente paredes meias com o internamento covid-19 no Hospital de Viana. A ADRP remeteu a quem de direito o nosso pedido de resolução das questões burocráticas juntando a nossa voz a todas as entidades que já se encontravam a exigir a abertura do novo Centro. Sabemos que este Centro está em funcionamento desde o final de 2020.



Sala de Hemodiálise

A ADRP foi convidada pelo Sr. Prof. Dr. Manuel Pestana, Diretor Clínico do novo Centro de Hemodialise de Valongo integrado no polo do Hospital de S. João, valência de Valongo. Este centro tem capacidade de 24 postos, sala totalmente separada para doentes com patologias de possíveis contágios, salientamos um espaço amplo, com boas aéreas de acessos e bem estruturado. Na visita tivemos a presença da Sra. Enf. Chefe Silva Costa. A ADRP agradece o convite e mais uma vez ficamos com a certeza de que Portugal é e vai continuar a ser uma referência na Hemodiálise a nível mundial.

## INVESTIGAÇÃO:

- Recebemos da Nefrologista Dra. Luísa Lobato, do Hospital de Santo António, conjuntamente com a Dra. Cristina Guimarães do INESC-TEC um pedido para a participação da ADRP num projeto de Nefrologia que consiste em detetar precocemente a doença renal, onde as participações da Associações de doentes serão informadas dos avanços que se vão alcançando. A Associação agradeceu a confiança demonstrada e informamos da nossa disponibilidade em participar no referido projeto.
- A pedido das investigadoras Patrícia Henriques e Inês Gonçalves do Instituto de Investigação e inovação em Saúde do Porto (I3S), reunimos nas nossas instalações do centro social. Esta reunião serviu para dar a conhecer um projeto para um aumento de conhecimentos sobre a Doença Renal, e vieram até nós por sugestão do Sr. Prof. Dr. Manuel Pestana do Hospital de S. João que sugeriu as Investigadoras à nossa auscultação para o trabalho que estão a realizar, que consiste na criação de um dispositivo colocado nos cateteres para acabar com as infeções.
- Esta Associação foi convidada a colaborar com uma investigação sobre “A adesão à terapêutica medicamentosa em adultos mais velhos, residentes em contexto comunitário”, em parceria com o Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar- Universidade do Porto (ICBAS-UP), sendo o investigador Leovaldo da Silva Alcântara. Daremos o nosso contributo para que esta investigação tenha o êxito pretendido pelo seu autor.
- **Abre o Centro de Cancro do Pâncreas.**  
É inaugurado em Lisboa, o Centro de Cancro do Pâncreas Botton-Champalimaud, a primeira unidade do género no Mundo exclusivamente dedicada a esta doença. Tem como missão a investigação e o tratamento deste que é um dos cancros mais letais. Possui três blocos operatórios com capacidade para dez doentes por dia, além de 200 investigadores. O cancro do pâncreas ameaça tornar-se no espaço de duas décadas, na segunda causa de morte por cancro na Europa e nos EUA.  
(Noticias Magazine 26/out.) – por Catarina Silva.

Devido a carências agravadas com a Pandemia esta Associação criou um grupo de voluntarias na sequência de diversos pedidos do Centro Hospitalar e Universitário do Porto (Hospital de Stº. António), que se disponibilizaram fazendo chegar aos diversos setores os materiais solicitados, nomeadamente pijamas vestuário em geral, de referir que também nos foi solicitado livros para as consultas externas.

## **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

- Realizou-se no dia 30 de novembro de 2021, pelas 16,00 horas, nos termos do Artº. 20º dos Estatutos da Associação dos Doentes Renais de Portugal, a Assembleia Geral Ordinária em convocatória única, uma vez que teve ligação por videoconferência, com a seguinte ordem de trabalhos:
- Discussão e aprovação da ata anterior.
- Discussão e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2022.
- Diversos.

Na esperança que esta situação termine rapidamente, para que possamos retomar a nossa vida o mais normal possível, saudamos todos com votos de saúde e as maiores felicidades.

Fernando Pinto  
Presidente da Direção

## **45º ANIVERSARIO DA ADRP**

- No dia 06 de março de 2021 comemorou-se uma efeméride lembrando o trabalho desenvolvido por um grupo de médicos, enfermeiros e doentes renais que resolveram em conjunto criar um Associação a qual hoje é conhecida pela Associação dos Doentes Renais de Portugal – ADRP.

Passaram-se 45 anos relembrando todos e não esquecendo ninguém que contribuíram e deram o seu melhor na defesa desta população de doentes.

Neste último ano tudo se transformou, a pandemia mostrou-nos o que a vida tão frágil é, já não bastava as nossas preocupações para acrescentar mais uma, lembrando que ao fazer parte de uma Associação existem formas de contribuir para a sua grandeza, desde já se tornando sócio (a), mantendo um contato ou até presença assídua nas diversas atividades participando em ações, colóquios, etc., etc. sabemos todos esta verdade, mas sempre foi e é comodo deixar para os outros os contornos das dificuldades.

Uma palavra de animo e incentivo a todos os Doentes Renais em particular aos nossos sócios (as) melhores dias viram contem sempre com a ADRP – Associação dos Doentes Renais de Portugal, para ajudar no que for necessário e possível, embora as solicitações sejam cada vez mais complexas, mas é para isso que existimos.

Fernando Pinto  
Presidente da Direção

**DIA MUNDIAL DO RIM 2021**  
**11 de março**  
**Viver Bem com a Doença Renal**

A Organização Mundial de Saúde (OMS) desde 2006, lançou um desafio a todos os países para na segunda quinta-feira do mês de março de cada ano, fosse consagrado dia de reflexão para com a Doença Renal e os seus problemas associados.

Consciencializar a população mundial para a importância do rim na saúde humana e reduzir a concorrência de problemas de saúde ligados à Doença Renal, estas são as grandes linhas pela qual a OMS se rege para cada ano levar a cabo esta iniciativa, sempre com temas diferentes todos os anos, sendo neste na “Viver Bem com a Doença Renal”.

A Associação dos Doentes Renais de Portugal – ADRP, tem vindo ao longo dos anos participado ativamente, não só nestes dias, mas sim durante todo o ano, na reflexão com vários doentes renais e suas famílias para os mesmos possam ter respostas às suas dúvidas, anseios e medos, particularmente nestes dias temos procurado ir junto do grande público em Escolas, Clubes Desportivos, Coletividades, Associações, juntas de Freguesias, e a todos que nos queiram receber, para levarmos até eles especialistas na doença renal, dar a conhecer esta doença, as suas diferenças, os seus tratamentos, e muito importante a sua prevenção, levando também nestas palestras um nutricionista da área da doença renal.

Vivemos com enorme pressão e restrições devido à pandemia, ao contrário do habitual a comemoração mais uma vez não foi possível, daí a Associação dos Doentes Renais de Portugal através desta nota informativa levar a todos a lembrança deste dia, para que o mesmo nunca passe esquecido.

O tema que a OMS escolheu “Viver Bem Com A Doença Renal” recorda e não deixa de ser uma chamada de atenção para o Mundo e em particular para o ser humano.

Informe-se, não tenha receio nunca se esqueça que existem meios de esclarecer e ajudar.

Fernando Pinto  
Presidente da Direção



## Consulta do RIM

A pensar em si, a **Nefrovida** disponibiliza, a partir do mês de novembro de 2021, mais um serviço de qualidade superior: a **CONSULTA DO RIM**.

Os nossos profissionais, Nefrologistas, estão à sua disposição para o/a receber, a fim de melhorar a saúde dos seus rins e da função renal.

Realizamos Check Ups renais, avaliação da condição de saúde renal cruzando com **outras especialidades** sempre que indicado.

Em parceria com a Sanfil Medicina, a Consulta do Rim tem acordo com a **ADSE, ADMG, IASFA, Medis, Multicare, Advancecare e muitos outros**.

**A ADRP ASSINOU UM PROTOCOLO COM A NEFROVIDA, QUE A PARTIR DE JANEIRO DE 2022, OS SR.s (AS) ASSOCIADOS PASSAM A DISPOR DE CUIDADOS DE SAÚDE VARIADOS, A PREÇOS MAIS ECONÓMICOS.**

**(terá de apresentar o cartão de sócio (a) da ADRP, se o mesmo não tiver foto deverá ser acompanhado com um cartão oficial: C.C. / B.I. / carta de Condução ou outro que tenha foto)**

239 851 650 | [nefrovida@nefrovida.pt](mailto:nefrovida@nefrovida.pt) ! [www.nefrovida.pt](http://www.nefrovida.pt)



UM FELIZ NATAL E UM PRÓSPERO  
ANO NOVO DE 2022, SÃO OS VOTOS DA  
ASSOCIAÇÃO DOENTES RENAIIS DE PORTUGAL